

SONDAGEM INDUSTRIAL

mês de referência: Agosto

Informativo da Federação das Indústrias do Estado do Ceará
Ano 01 • Número 9 • Setembro de 2016 • www.sfipec.org.br

AS EXPECTATIVAS PARA AUMENTO DE DEMANDA CONTINUAM OTIMISTAS

As expectativas de curto prazo para aumento da **deman-**
da por produtos industriais no Ceará permanecem positivas,
pelo 3º mês consecutivo. Neste mês, também estão positivas
as projeções para as **exportações**. Por outro lado, seguem
baixas as perspectivas relativas ao **número de empregados**
e ao volume de **investimentos**, enquanto que se manteve-
ram estáveis as intenções de **compra de matéria-prima**.

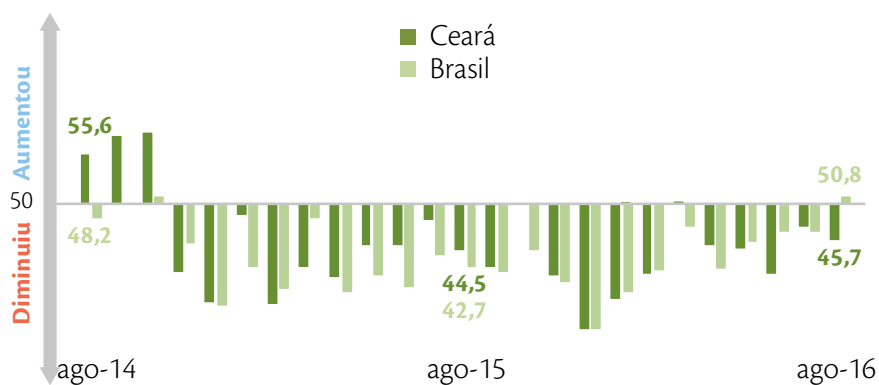
Ainda não há, entretanto, sinais evidentes de uma recu-
peração da indústria cearense, uma vez que foram regis-
tradas quedas nos indicadores de **produção** e de **núme-**

ro de empregados, na passagem de julho para agosto.
Nessa direção, também houve redução na **utilização da**
capacidade instalada. Os **estoques** se mantiveram está-
veis, ou seja, os empresários permanecem fazendo ajustes
pontuais para adequação à menor demanda.

Essas foram as principais conclusões da pesquisa Son-
dagem Industrial realizada pelo Núcleo de Economia
e Estratégia da Federação das Indústrias do Estado do
Ceará – FIEC, em parceria com a Confederação Nacio-
nal da Indústria – CNI.

ENTENDA OS INDICADORES DE DIFUSÃO: O indicador de difusão da sondagem industrial varia entre 0 e 100 pontos. A linha de 50 pontos indica estabilidade. Predominância de respostas dos itens “aumento” e “aumento acentuado” levam o indicador acima dos 50 pontos. Por outro lado, indicadores abaixo desta linha indicam maior contingente de empresários apontando “queda” ou “queda acentuada” como respostas.

Evolução da Produção¹

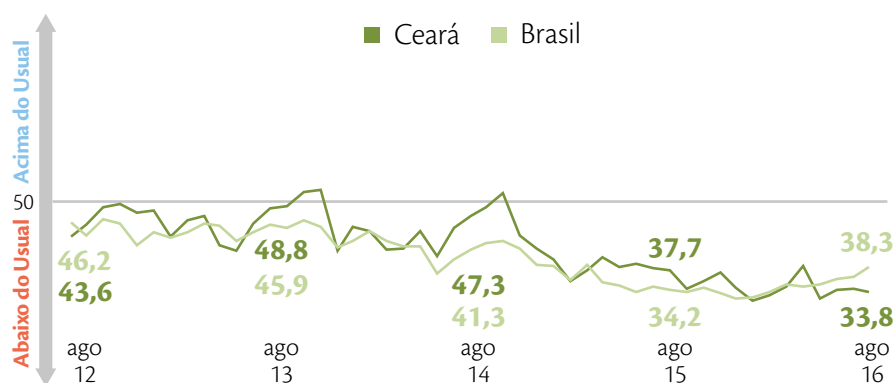


No mês de agosto, o indicador relativo à produção cearense ficou novamente abaixo da linha divisória dos 50 pontos (45,7), o que determina, nesse caso, uma redução da atividade industrial. Para o Brasil, houve estabilidade na produção em relação ao mês passado, com o indicador registrando 50,8 pontos.

Fonte: Núcleo de Economia e Estratégia da FIEC

¹ Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam aumento da produção frente ao mês anterior

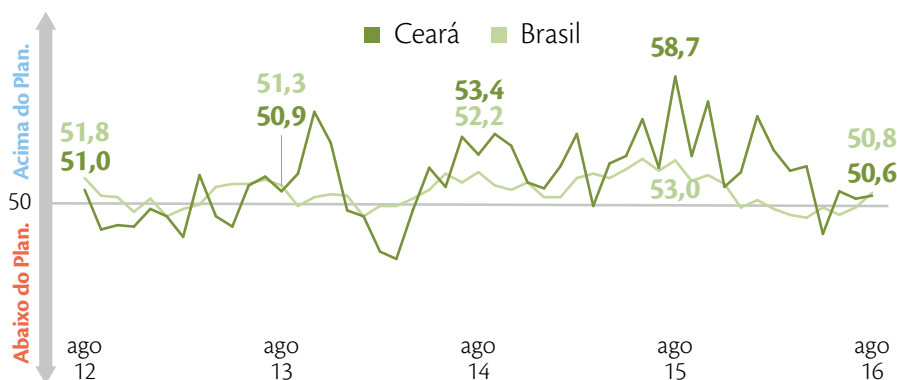
Utilização da Capacidade Instalada (UCI) efetiva em relação ao usual²



Fonte: Núcleo de Economia e Estratégia da FIEC

O indicador sobre utilização da capacidade instalada da indústria cearense registrou valor igual a apenas 33,8 pontos. No Brasil, de forma semelhante, o indicador atingiu 38,3 pontos, registrado aumento da ociosidade industrial.

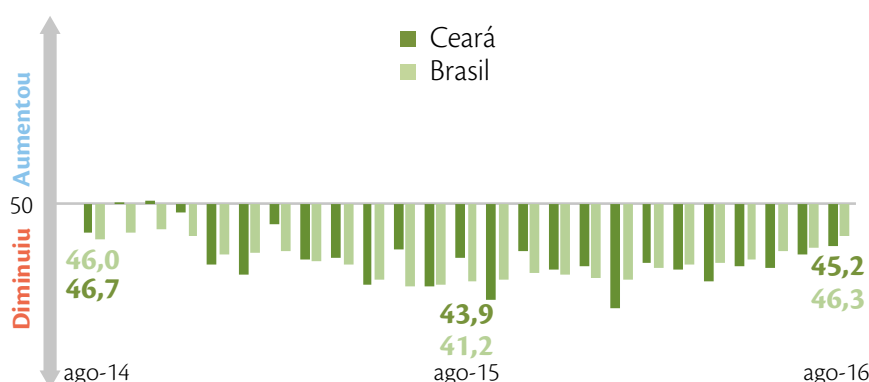
Estoques de produtos finais em relação ao efetivo/planejado³



Fonte: Núcleo de Economia e Estratégia da FIEC

Os indicadores sobre estoques do Ceará e do Brasil tiveram resultados semelhantes, anotando 50,6 e 50,8 pontos, respectivamente. Os números demonstram que os empresários permanecem realizando ajustes para se adaptar ao cenário de demanda reduzida.

Evolução do número de empregados⁴



Fonte: Núcleo de Economia e Estratégia da FIEC

O indicador referente ao número de empregados no Ceará registrou 45,2 pontos e no Brasil, 46,3. Dessa forma, estando ambos abaixo da linha dos 50 pontos, permanece o quadro de redução de pessoal. Como a recessão econômica atual está acompanhada de aumento do desemprego, esse resultado era esperado.

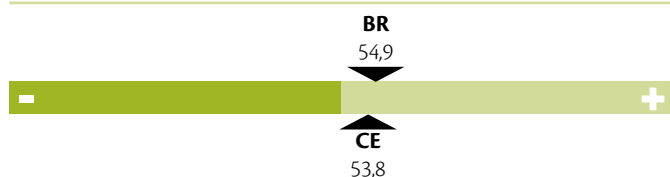
² Indicadores variam de 0 a 100. Valores maiores que 50 pontos indicam utilização da capacidade instalada acima do usual para o mês.

³ Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam estoque efetivo acima do planejado.

⁴ Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam aumento do número de empregados frente ao mês anterior.

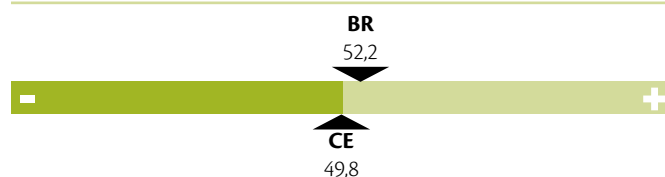
EXPECTATIVAS¹

Demanda



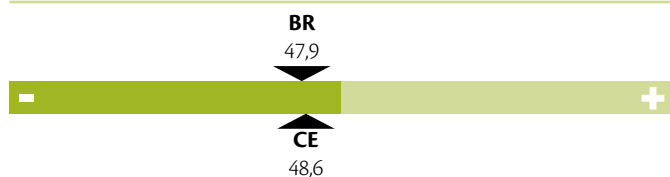
As expectativas do setor industrial do Ceará e do Brasil relativas ao aumento da demanda se apresentaram otimistas, com os indicadores registrando, respectivamente, 53,8 e 54,9 pontos. Este é o 3º mês consecutivo de projeções positivas sobre a demanda.

Compra de matérias-primas



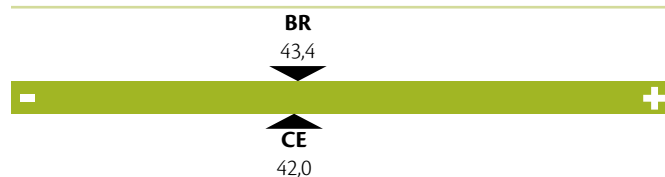
O industrial cearense manteve as expectativas estáveis em relação à compra de matéria-prima, com o indicador correspondente registrando 49,8 pontos. Já as perspectivas para a indústria nacional estiveram altas, com o indicador igual a 52,2 pontos, ou seja, acima da linha divisória dos 50 pontos.

Número de Empregados



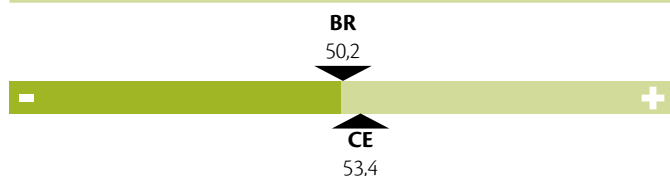
As expectativas em relação aos empregos na indústria continuam baixas. O resultado do indicador cearense foi de 48,6 pontos e do brasileiro de 47,9 pontos, confirmando o quadro de aumento do desemprego, ao menos nos próximos meses.

Intenção de Investimento



As projeções para realização de investimentos na indústria do Ceará não estão positivas, com o indicador relativo anotando apenas 42 pontos. Para a indústria nacional, as expectativas não estão diferentes, e o indicador ficou igual a 43,4 pontos. Naturalmente, esses resultados guardam relação com o atual cenário de recessão econômica.

Quantidade exportada



As perspectivas relativas às exportações estiveram altas, tanto para o Ceará quanto para o Brasil, com os indicadores respectivos anotando 53,4 e 52,4 pontos.

¹ Referente ao mês de coleta do questionário: Setembro